

187 EFICÁCIA E SEGURANÇA DA COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA EM DOENTES COM MAIS DE 85 ANOS

Túlio M., Carvalho L., Marques S., Carmo J., Rodrigues J., Charrua B., Barreiro P., Bana e Costa T., Chagas C.

Introdução e Objetivos: O papel da Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) no diagnóstico e tratamento de doenças biliares está bem estabelecido. Apesar do envelhecimento populacional, poucos estudos avaliaram a sua eficácia e segurança em doentes idosos. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança da CPRE em doentes com mais de 85 anos.

Materiais: Avaliaram-se retrospectivamente os processos clínicos dos doentes submetidos a CPRE entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2015. Dividiu-se a amostra em idosos (85-89 anos) e extremamente idosos (≥ 90 anos).

Resultados: Foram efetuadas 147 duodenoscopias (98 em doentes 85-89 anos, 49 em doentes ≥ 90 anos), num total de 108 doentes. As indicações para realização de CPRE foram suspeita de litíase (26%), icterícia obstrutiva (24,5%), colangite (22,4%), pancreatite aguda (12,9%), colocação/troca/remoção de prótese (10,2%), outras indicações (4%).

A taxa de canulação foi de 93% (129/139) e os achados identificados foram litíase do colédoco (59%), estenose das vias biliares (31%) e exame normal (8,5%). Foram efectuadas 75 extracções de calculos (58,1%) e colocadas 45 próteses biliares (64% plásticas).

Verificaram-se complicações intraprocedimento em 6,8% (10/147), nomeadamente hemorragia em 9 doentes e bradicardia num doente. Nos doentes com pelo menos 30 dias de seguimento (99/147) a taxa de complicações pós procedimento foi de 4% (2 colangites, 1 hemorragia gastrointestinal, 1 perfuração gastrointestinal). A mortalidade em 30 dias foi de 4% (4/99), estando apenas 1 caso relacionado com complicação pós procedimento (colangite).

Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos etários (85-89 anos e ≥ 90 anos) no que concerne a taxa de canulação (94,5% vs 89,6%, $p=0,286$), complicações intraprocedimento (7,1% vs 6,1%, $p=0,817$) e pós procedimento (1,5% vs 9,1%, $p=0,071$).

Conclusões: A CPRE parece ser um procedimento eficaz e seguro em doentes idosos (85-89 anos) e extremamente idosos (≥ 90 anos), não sendo a idade, de forma isolada, um factor preditor de sucesso ou complicações.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental